**QUEM É JOÃO BATISTA?**

**Júlio Lázaro Torma**

***" Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias"***

                                                                                     ( Jo 1,27)

    Neste Domingo do Advento,estamos celebrando em nossas comunidades cristãs, o domingo de **Gaudete** da " Alegria". Estamos nos aproximando da chegada do nascimento de Jesus e ao mesmo tempo de sua segunda vinda gloriosa. Como nos canta Alceu Valença:" Tu vens, tu vens eu já escuto os teus sinais".

    Nestes dois finais de semana estivemos com João Batista ou João Ben Zacarias (séc I),que nos aponta o Messias. Ao mesmo tempo em que o mesmo fora apontado como sendo o Messias pela sua vida ascética.

   Pelo estilo de vida austera em que levava, como nazareu pois " Ele não beberá vinho, nem bebida fermentada e desde o ventre materno, ficará cheio do Espírito Santo" ( Lc 1,15).

     Seu estilo de vida austero não só despertá atenção do povo simples e da opinião pública em que esperá a chegada do Messias e a realização das promessas anunciadas pelos profetas.

     Este considerado um santo ( e, talvez,um pouco fanático) pelo povo, por causa do radicalismo de suas pregações e o chamado que este fazia ao povo,para se converter, mudar radicalmente o seu estilo e modo de vida,para receber aquele que está no meio deles.

    Diferente dele o Messias enviado por Deus, não era narizeu e tinha uma vida comum, como de qualquer judeu-palestinense," Ele é um comilão e beberrão,amigo dos cobradores de impostos e dos pecadores" ( Lc 7,34).

    João e o movimento mandeu, incomodam as autoridades judaicas do Templo ao batizarem nas águas correntes do rio Jordão. Da mesma forma que instaura um gesto de água em ligação direta com o perdão dos pecados,essa própria imersão em si entrava em concorrência com os gestos rituais do Templo. E neste caso a salvação era amplamente distribuída a todos, e não mais apenas a alguns ou para certas faltas rituais.

     Segundo o historiador Flávio Josefo ( 37-100 d,C),o homem inteiro em gesto na água corrente do Jordão-rio até então considerado impuro- rivalizava e chegava a superar as abluções rituais da época.

     Talvez esta concorrência entre os mandeus e o Templo despertou o inquietante interesse do sinédrio em João Batista. O colocando em sua mira o que viria posteriormente ocorrer com Jesus.

      Mas ele não se gavava da fama ou tentava ser o que não era. Pelo contrario reconhecia sua pequenez diante da Missão de Jesus,que vivia uma vida oculta e ao mesmo tempo despercebida em meio à multidão e os habitantes da Galileia.

      Ao mesmo tempo em que o Messias já está presente no meio deles a fim de inaugurar o novo tempo e o " ano da graça do Senhor" ( Is 61,1-2).

     Neste dia de Alegria!, colocamos Jesus a razão de nossa alegria no centro de nossas vidas. Ele que é a verdadeira Luz,que ilumina a humanidade dissipando as trevas,que nos envolve. A luz que veio a terra na humanidade para nos mostrar o seu amor.

    Ele vem para traçar entre o céu e a terra o clarão luminoso do amor. Vem de mansinho bater á porta do nosso coração.

     Que a exemplo de João Batista, sejamos sinceros,e não tomamos o lugar de Jesus,querendo sermos o centro. Mas nossa missão é testemunhar a luz em um mundo envolto em trevas traiçoeiras.

Que nos deixamos iluminar por Jesus acolhe,desde já o céu,o eterno.

     Vivamos não alegria superficial da propaganda do consumismo desenfreado, mas sim na alegria despertada pela presença de Cristo no meio de nós.

                         **III DOMINGO DO ADVENTO**

                               **Jo 1,6-8.19-28**